Ferramenta de reflexão do cuidador de criança pequena

Ashley Nemec e Erin E. Barton

**Esta é uma ferramenta para os cuidadores de bebês e crianças pequenas usarem ao pensar em como promover o desenvolvimento social e emocional de seus filhos.** Ele fornece informações sobre o uso de práticas de cuidador para apoiar o desenvolvimento social e emocional saudável em bebês e crianças pequenas. Pode ser usados das seguintes formas:

# ▶ Decisões de planejamento conjunto entre profissionais de intervenção precoce e cuidadores para identificar objetivos socioemocionais em potencial.

▶ Conscientizar e informar os cuidadores sobre as práticas que podem usar, ou já usam, para apoiar o desenvolvimento social e emocional de seus filhos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comunicação responsiva** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Quero saber mais sobre isso** | **Quero aprender a fazer isso** |
| Converso com meu filho com frequência. |  |  |  |  |
| Espero e assisto meu filho antes de participar das brincadeiras. |  |  |  |  |
| Eu entro na brincadeira do meu filho seguindo suas ideias e combinando seu foco de interesse ou atenção. |  |  |  |  |
| Comento sobre os interesses, atividades ou ações do meu filho. |  |  |  |  |
| Eu imito os sons, as palavras e as ações do meu filho. |  |  |  |  |
| Adiciono mais palavras ou ações quando meu filho inicia uma comunicação ou interação. |  |  |  |  |
| Eu pacientemente respondo de alguma forma às iniciações do meu filho. |  |  |  |  |
| Eu ouço e respondo sobre o assunto à comunicação verbal e não verbal do meu filho. |  |  |  |  |
| Faço uma pausa durante as várias interações para permitir que meu filho dê uma volta. |  |  |  |  |
| Uso comentários positivos com meu filho que descrevem o que ele fez bem em sua tentativa de se comunicar  (por exemplo, “Você pediu mais, então toma mais cócegas”.) |  |  |  |  |
| Uso uma variedade de estratégias (por exemplo, gestos, recursos visuais, uso do idioma de preferência da minha família) para ajudar meu filho a se comunicar. |  |  |  |  |

Notas de comunicação responsiva:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Interações responsivas** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Quero saber mais sobre isso** | **Quero aprender a fazer isso** |
| Uso um tom calmo, positivo e de apoio com meu filho (inclusive quando ele está em perigo). |  |  |  |  |
| Eu me posiciono no mesmo nível do meu filho durante as interações. |  |  |  |  |
| Sorrio, uso contato visual ou toque físico suave para me conectar com meu filho. |  |  |  |  |
| Mostro afeto físico ao meu filho (por exemplo, abraços, dou colo, o seguro) para me conectar com ele. |  |  |  |  |
| Gosto do meu tempo brincando ou participando de atividades com meu filho. |  |  |  |  |
| Respondo rapidamente quando meu filho está passando por alguma angústia ou está chateado. |  |  |  |  |

Notas de cordialidade e responsabilidade do cuidador:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Apoiar interações sociais positivas com outras pessoas** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Isso é algo que quero saber mais** | **Quero aprender a fazer isso** |
| Fico por perto quando meu filho interage com colegas, irmãos ou novos adultos. |  |  |  |  |
| Incentivo meu filho a iniciar e responder durante as interações com os outros. |  |  |  |  |
| Eu modelo habilidades sociais para meu filho (por exemplo, cumprimentos, uso de palavras ou gestos, revezamento, toques suaves). |  |  |  |  |
| Ajudo meu filho a trabalhar cooperativamente com os outros (por exemplo, ajudando um colega a limpar brinquedos). |  |  |  |  |
| Eu comento para ajudar meu filho a entender as intenções dos outros (por exemplo, “Neely está vindo para dizer oi”). |  |  |  |  |
| Ofereço conforto ao meu filho quando ele experimentou uma interação negativa com um colega ou irmão (por exemplo, outra criança pega um brinquedo ou bate nele). |  |  |  |  |
| Uso comentários positivos com meu filho que descrevem o que ele fez bem depois de se envolver em uma interação positiva com os outros (por exemplo, “Você disse oi para Marilyn e agora ela quer compartilhar seu brinquedo com você.”). |  |  |  |  |

Notas sobre Apoiar interações sociais positivas com outras pessoas:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Incentivar o envolvimento ativo da criança durante as atividades, rotinas e transições** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Quero saber mais sobre isso** | **Quero aprender a fazer isso** |
| No geral, tenho partes previsíveis do dia para meu filho |  |  |  |  |
| Uso várias maneiras de ajudar meu filho a se interessar e se envolver em atividades. |  |  |  |  |
| Uso materiais e atividades que são apropriados para o desenvolvimento e compreensão do meu filho. |  |  |  |  |
| Uso uma variedade de formas de ajudar meu filho a se envolver em várias trocas comigo e com os outros  (por exemplo, esconde-esconde, cantar músicas, brincadeiras com as mãos, expressões faciais, imitação). |  |  |  |  |
| Presto atenção positiva (por exemplo, expressões faciais, comentários positivos, hi fives) quando meu filho se envolve com materiais ou em diferentes atividades e rotinas. |  |  |  |  |
| Eu ofereço ao meu filho a oportunidade de fazer escolhas ao longo do dia. |  |  |  |  |
| Sou sensível às necessidades individuais do meu filho que podem ocorrer durante as rotinas e atividades planejadas (por exemplo, troca de fraldas, perda de interesse, hora da soneca). |  |  |  |  |
| Quando meu filho sinaliza que perdeu o interesse em uma atividade, eu o apoio sinalizando ou dizendo “tudo pronto” antes de ir com ele para a nova atividade. |  |  |  |  |
| Uso suportes adicionais para ajudar meu filho conforme necessário durante as transições (por exemplo, vou buscá-lo, uso um cronômetro, uso cartões com imagens de objetos). |  |  |  |  |
| Eu equilibro entre fornecer apoio e oferecer oportunidades para meu filho se envolver sozinho durante as rotinas e atividades. |  |  |  |  |
| Uso palavras para narrar ou uso cartões de imagens para sinalizar o que está acontecendo antes e durante uma rotina ou atividade. |  |  |  |  |

Notas sobre Incentivar o envolvimento ativo da criança durante as atividades, rotinas e transições:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ensinando emoções** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Quero saber mais sobre isso** | **Quero aprender a fazer isso** |
| Eu uso palavras para falar sobre sentimentos ao longo do dia. |  |  |  |  |
| Rotulo os sentimentos do meu filho (por exemplo, feliz, animado, desapontado, assustado). |  |  |  |  |
| Tento mostrar empatia e compreensão com os sentimentos do meu filho. |  |  |  |  |
| Eu tento combinar minha energia e emoção com a do meu filho durante as interações (por exemplo, quando meu filho sorri para mim, eu sorrio de volta; se ele estiver calmo, eu fico calmo). |  |  |  |  |
| Eu rotulo minhas próprias emoções na frente do meu filho. |  |  |  |  |
| Eu mostro ao meu filho como respirar para se acalmar. |  |  |  |  |
| Tenho estratégias que uso para me acalmar quando preciso. |  |  |  |  |
| Finjo que tenho um problema e encorajo meu filho a me ajudar a resolvê-lo (por exemplo, esquecer um utensílio, esquecer para onde vai um brinquedo durante a limpeza). |  |  |  |  |
| Quando meu filho está sentindo raiva, tristeza, excitação ou frustração, eu o ajudo a identificar o sentimento e a acalmá-lo. |  |  |  |  |

Notas sobre a promoção da alfabetização emocional:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comunicando expectativas apropriadas para o desenvolvimento** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Quero saber mais sobre isso** | **Quero aprender a fazer isso** |
| As expectativas que tenho para o meu filho são adequadas à sua idade e desenvolvimento. |  |  |  |  |
| Eu uso uma linguagem positiva para que meu filho saiba o que fazer durante o dia (por exemplo, “Seja delicado com o gato”; “Use sua colher”). |  |  |  |  |
| Mostro ao meu filho o que fazer em momentos específicos do dia (por exemplo, colocar um copo na pia, lavar as mãos). |  |  |  |  |
| Uso comentários positivos ou dou atenção quando meu filho está se comportando adequadamente em relação às expectativas. |  |  |  |  |
| Eu uso palavras e frases simples para explicar o que pode acontecer se meu filho se envolver em um comportamento específico (por exemplo, “Se você ficar em pé na cadeira, poderá cair e se machucar”.). |  |  |  |  |

Notas sobre comunicar expectativas apropriadas para o desenvolvimento:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Respondendo à angústia e ao comportamento desafiador da criança** | **Eu faço isso** | **Eu não faço isso** | **Quero saber mais sobre isso** | **Quero aprender a fazer isso** |
| Eu permaneço calmo e solidário quando meu filho está passando por angústia ou se envolvendo em um comportamento desafiador. |  |  |  |  |
| Presto muita atenção positiva quando meu filho se comporta adequadamente. |  |  |  |  |
| Eu dou atenção positiva depois que meu filho se acalmou e está se comportando adequadamente. |  |  |  |  |
| Quando apropriado, ajudo meu filho irritado ou chateado a identificar o que o fez se sentir assim e como ele pode se acalmar. |  |  |  |  |
| Quando meu filho se envolve em um comportamento desafiador,  tento redirecionar sua atenção para alto novo ou ignorar o comportamento desafiador. |  |  |  |  |
| Eu planejo estratégias com antecedência para apoiar o sucesso do meu filho (por exemplo, remover um item que normalmente está relacionado ao comportamento, trazer lanches extras em um passeio comunitário). |  |  |  |  |
| Forneço respostas que naturalmente se ligam ao comportamento desafiador (por exemplo, a criança joga um brinquedo, o adulto remove o brinquedo). |  |  |  |  |
| Ofereço ao meu filho oportunidades para praticar habilidades novas e apropriadas para a idade no lugar de um comportamento desafiador. |  |  |  |  |

Notas sobre como responder à angústia e ao comportamento desafiador da criança:

**Fontes**

Division for Early Childhood. (2014). DEC recommended practices in early intervention/early childhood special education 2014. <http://www.dec-sped.org/recommendedpractices>

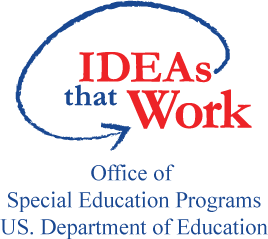
Dunlap, G., Strain, P. S., Lee, J. K., Joseph, J. D., Vatland, C., & Fox, L. (2017). *Prevent-teach-reinforce for families: A model of individualized positive behavior support for home and community.* Baltimore, MD: Paul H. Brookes Publishing.

Squires, J., Ph.D., Bricker, D., Ph.D., Waddell, M., M.S., Funk, K., M.A., LCSW, Clifford, J., Ph.D., & Hoselton, R. (2014). *Social-emotional assessment/evaluation measure (SEAM)*. Paul H. Brookes Publishing.

Squires, J., Ph.D., & Bricker, D., Ph.D. (2007). *An activity-based approach to developing young children’s social emotional competence.* Paul H. Brookes Publishing.

Yates, T., & McCollum, J. (n.d.). Center on the Social and Emotional Foundations for Early Learning: Parents Interacting with Infants. <http://csefel.vanderbilt.edu/resources/training_piwi.html>

**National Center for Pyramid Model Innovations |** [ChallengingBehavior.org](https://ChallengingBehavior.org/)

[](https://osepideasthatwork.org/)[](https://www.usf.edu/)**Incentivamos a reprodução deste documento. Não é necessária a permissão para copiar. Se modificado ou usado em outro formato, cite a fonte original.** Este é um produtos da National Center for Pyramid Model Innovations e foi possível graças ao Acordo de Cooperação #H326B170003, que é financiado pelo Departamento de Educação dos EUA, Escritório de Programas de Educação Especial. No entanto, esse conteúdo não representa necessariamente a política da Secretaria de Educação, e você não deve assumir o aval do Governo Federal. Pub: 06/10/2020